

12/12/2019

Pedro Nuno Santos

«Linha de Sintra terá 8 novos comboios até dezembro de 2020»

À margem da última sessão do Ciclo de Palestras SRS Advogados/Transportes em Revista, **Pedro Nuno Santos**, ministro das Infraestruturas e da Habitação, lembrou os constrangimentos que afetam as linhas de Sintra e Cascais, quer ao nível do material circulante, quer ao nível da infraestrutura. **«Ultrapassados estes constrangimentos, não tenho dúvidas que nenhum operador bate a CP»**, afirmou o governante.

Para a linha de Sintra, a solução passa por, **«até ao final de dezembro de 2020»**, colocar **«oito novos comboios»** em circulação. **«Não podemos esperar até 2023. Temos de recuperar os comboios que temos»**, disse Pedro Nuno Santos.

Para tal, o mesmo anunciou que **«vamos abrir uma nova oficina da EMEF em Guifões (Matosinhos), a 15 de janeiro do próximo ano»**. Além disso, Pedro Nuno Santos explicou que o Governo está **«a fazer um grande investimento na rede ferroviária»**, acrescentando que **«esta é uma oportunidade para desenvolver a indústria»** e **«a economia nacional (...) se não quisermos que o país fique limitado às atividades que desenvolve atualmente»**.

Sobre a recuperação de material circulante, Pedro Nuno Santos fez ainda questão de recordar que **«temos uma empresa que faz magia todos os dias, a EMEF»**. Taxativo, o mesmo afirmou que **«a CP, a EMEF e a IP têm perdido trabalhadores todos os anos»** e que **«há coisas que têm falhado no setor ferroviário»**, acrescentando que **«o desinvestimento não se recupera em tão pouco tempo, há que ter consciência»**.

Perante **«orçamentos, decisões e restrições»**, Pedro Nuno Santos realça o **«investimento sem precedentes»** do Estado na ferrovia no valor de **«dois mil milhões de euros, até 2023»**.

«Pouco nos serve a infraestrutura se não tivermos comboios para colocar em circulação. Se os comboios demoram a chegar, há que recuperar algum do material circulante parado. Não andamos a recuperar clássicos...», reiterou o ministro das Infraestruturas.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: